Anais do XXVII Encontro de Iniciação à Docência
Pró-reitoria de graduação - ENID - 2025

https://periodicos.ufpb.br/ojs/index.php/enid/index

RESUMO SUBMETIDO AO XXVII ENID - 2025 - UFPB
A ENTREVISTA COMO FERRAMENTA NO PROCESSO DE AVALIAÇÃO PSICOLÓGICA

Yanne Pacheco Barboza de Lira;
Vanessa Rawhylson Mendonca da Silva;
Isabel Cristina Vasconcelos de Oliveira (Orientadora).

Programa Protut
CCHLA - Centro de Ciências Humanas, Letras e Artes - Campus I - João Pessoa

RESUMO: INTRODUÇÃO A avaliação psicológica, presente em diversos contextos, é uma dimensão essencial da Psicologia e utiliza a entrevista como um de seus principais instrumentos para compreender aspectos subjetivos e comportamentais. O programa de tutoria da disciplina optativa Tópicos em Avaliação Psicológica – Entrevista propôs uma metodologia participativa que integra teoria e prática, promovendo a formação profissional por meio de dinâmicas e mediação entre discentes e docente. OBJETIVOS O objetivo do projeto foi potencializar a formação de futuros professores e profissionais e promover um suporte individualizado no processo de aprendizagem dos discentes. Como objetivos específicos, destacam-se: desenvolvimento acadêmico e pessoal (feedback construtivo, identificação de dificuldades e potencialidades) dos alunos através da atuação das tutoras, incentivo ao pensamento crítico, cooperação entre docente, tutor e discente, além da adaptação de estratégias de ensino ao ritmo e às necessidades individuais da turma. METODOLOGIA A atuação das tutoras envolveu participação nas aulas ministradas pela professora, condução de atividades expositivas e práticas, assistência complementar e atendimento remoto para esclarecimento de dúvidas. Essas ações contribuíram para o aprofundamento teórico sobre a condução, postura e principais tópicos da entrevista psicológica, além de possibilitarem a aplicação prática desses conhecimentos, fortalecendo a integração entre teoria e prática profissional. Na 1ª unidade, foram realizados exercícios de role-playing com roteiros específicos para paciente e entrevistador, promovendo a vivência dos conteúdos. No módulo seguinte, as tutoras apresentaram a teoria por meio de slides, incentivando o pensamento crítico e a participação dos estudantes. Por fim, na última unidade, desenvolveu-se uma atividade de reflexão e debate sobre estudo de caso, voltada ao raciocínio clínico e à interpretação dos relatos. RESULTADOS E IMPACTOS As atividades impactaram a formação dos discentes, promovendo o aprimoramento das competências teóricas, técnicas e interpessoais na condução da entrevista psicológica. A metodologia participativa favoreceu o desenvolvimento da escuta ativa, da postura ética e empática, da reflexão crítica sobre o papel social da avaliação e da interação entre os alunos. Também se observou maior segurança na prática, com melhora na escolha das perguntas e na interpretação dos conteúdos verbais e não verbais durante as simulações e estudos de caso. No aspecto relacional, a tutoria fortaleceu o vínculo entre docente e discentes, criando um ambiente de confiança e aprendizado coletivo. As atividades evidenciaram o potencial formativo da tutoria como espaço de integração entre teoria e prática, consolidando habilidades essenciais à atuação profissional e reforçando a importância de uma formação humanizada. CONSIDERAÇÕES FINAIS Compreende-se que os alunos desenvolveram habilidades e técnicas para o manejo da entrevista psicológica a partir das atividades de ensino-aprendizagem da disciplina. Os principais objetivos foram integrar teoria e prática

na formação dos discentes e aproximar as tutoras das práticas docentes. As atividades auxiliaram nas dificuldades dos estudantes, impulsionaram o aprendizado e proporcionaram um espaço de atuação no qual as tutoras puderam elaborar estratégias para atender às demandas pedagógicas e mediar o conhecimento.